

Cidade do Vaticano (Quarta-feira, 10-10-2018, [Gaudium Press](#))

Abrindo suas atividades nesta manhã de quarta-feira (10/10), o Papa recebeu na Sala Paulo VI, no Vaticano, 700 peregrinos vindos da Arquidiocese de Cracóvia, na Polônia.

Eles chegaram a Roma tendo em vista comemorar os 40 anos da eleição de Karol Wojtyla à Sé de Pedro e desejam agradecer a Deus pela vida e o pontificado de São João Paulo II.

O Papa Francisco garantiu em sua saudação aos poloneses que eles “representam a Santa Igreja de Deus em Cracóvia, onde foi recebido, de braços abertos, no verão de 2016”.

São João Paulo II

Francisco afirmou que “São João Paulo II enriqueceu a Igreja católica com uma imensa abundância de dons, que, em grande parte, recebeu como herança do tesouro da fé e da santidade da sua terra e da sua Igreja. Ele carregava em seu coração, por assim dizer, e na carne os testemunhos dos Santos de Cracóvia: de Santo Estanislau a Santa Edviges, Santo Alberto e Santa Faustina, dos quais aprendeu sua profunda dedicação a Cristo e a grande sensibilidade pelo homem, demonstradas no seu ministério sacerdotal, episcopal e Pontifício”.

Uma herança de Wojtyla: Obediência à vontade de Deus

“O Papa Wojtyla recebeu de Deus o grande dom de saber ler os sinais dos tempos à luz do Evangelho, fazendo-o frutificar em prol do seu povo, que, durante os vários acontecimentos dolorosos da sua história,

B c h#W]Ug

jamais perdeu a sua fé em Deus e a fidelidade à sua cultura, arraigada no espírito cristão”, disse o Pontífice.

Falando ainda sobre São João Paulo II, Francisco afirmou:

” Fiel a estas raízes, ele tentou fazer com que a Igreja fosse defensora dos direitos inalienáveis do homem, da família e dos povos, sendo sinal de paz, justiça e desenvolvimento integral para toda a família humana.

Ao mesmo tempo, ele sempre deu prioridade à graça e obediência à vontade de Deus, acima de qualquer cálculo humano. “

“Este rica herança que São João Paulo II nos deixou, é para nós e, especialmente, para os seus compatriotas, um desafio a fim de sermos fiéis a Cristo e responder, com alegre dedicação, ao chamado à santidade, que o Senhor dirige a cada um de nós, em nossa específica situação pessoal, familiar e social”, completou o Papa. (JSG)

(Da Redação Gaudium Press, com informações Vatican News)

&#&